

JORGE MARTINS, CEO DA MARTIFER

# “Vamos continuar a espremer o nosso balanço”

## Martifer reduzirá o investimento este ano e estabeleceu novas metas

MIGUEL PRADO

miguelprado@negocios.pt

Com a reestruturação de 2010, a Martifer ficou com as contas no vermelho e não distribuirá dividendos este ano. Mas Jorge Martins acredita que 2011 seja “um regresso aos resultados positivos”.

### Qual é a apreciação que faz dos resultados de 2010?

É um ano em que a Martifer anunciou um reposicionamento estratégico na construção e área solar e 2010 reflecte já essa tendência: essas duas áreas de negócio, conjuntamente, representam quase 85% do volume de negócios consolidado da Martifer. Essa reestruturação provoca, de forma extraordinária, uma influência nos resultados. Decidimos assumir “write-offs” de “pipelines”. Isso influencia negativamente os resultados. Os resultados nulos das operações continuadas ficam com menos 52 milhões de euros por esse efeito.

### Este ano a Martifer ia iniciar a distribuição de dividendos ordinários. Isso fica adiado então?

Exactamente. Se os resultados são negativos, não temos resultados para distribuir. A política de dividendos continua a ser válida mas aplicar-se-á aos resultados de 2011.

### No ano passado a Martifer deu continuidade a um programa de venda de activos, para diminuir a dívida. Como será a estratégia daqui para a frente?

Esse objectivo traduziu-se numa redução de dívida em mais de 140 milhões de euros desde Dezembro de 2008. Só no exercício de 2010 reduzimos a dívida em 100 milhões. Ainda não atingimos o nosso objectivo na totalidade. A Martifer quer fechar 2011 com uma dívida ainda mais baixa e consentânea com um múltiplo dívida/EBITDA isento do risco associado a dívidas elevadas.

### Foram definidos valores concretos?

O “target” para 2012 é um múltiplo abaixo de 4. Sendo que em 2010 foi de 5,8 vezes, quando em 2009 es-

tava acima de 7 vezes.

### Que medidas a Martifer irá tomar ao longo deste ano?

Antes de crescer, há que recuperar o fôlego. Fizemo-lo de forma acentuada em 2010 com a redução de dívida. Vamos continuar a fazê-lo em 2011, por isso vamos continuar a espremer o nosso balanço. Para com esses recursos libertos alimentar o crescimento das duas áreas de negócio que elegemos. Para 2011 praticamente não vamos fazer investimentos. A excepção é o Brasil, em que vamos criar capacidade industrial [fábrica de estruturas metálicas] para permitir o crescimento nessa nova geografia. Mas é um investimento relativamente baixo.

### Nesta venda de activos não estratégicos, o que é que a Martifer tem mais de que se possa libertar?

Continuamos a ter 1,1 mil milhões de euros de balanço. Dos activos que não são estratégicos estão escolhidos para primeiro esforço de venda os de geração [eléctrica]. Já trabalhamos os de imobiliário. Nos de geração continuamos a ter mais de 170 milhões [de euros] de activos para rodar e libertar “cash”.

### Haverá extinção de alguma das áreas?

Sim. Tínhamos a Energy Systems, que deixa de haver como área de negócio. Os activos passam a ser incorporados na área da construção metálica.

### Essa reestruturação permite uma poupança?

Claramente. Há uma sinergia desses activos. Estamos a falar de fábricas mono-produto (torres eólicas), que agora podem fabricar torres eólicas mas também estruturas metálicas. As fábricas passam a ser flexíveis.

### Depois do “write-off” de 2010, 2011 será novamente um ano de lucro?

Claramente. É esse o objectivo. Com a carteira de encomendas que temos, existe essa perspectiva de que 2011 seja um ano de regresso aos resultados positivos.



Jorge Martins | Presidente executivo da Martifer prevê lucro em 2011.

## MARTIFER COM PREJUÍZO EM 2010

Em 2010 a Martifer procedeu a vários “write-offs”, que penalizaram o resultado líquido. Sem esse efeito, o prejuízo seria de um milhão de euros.

	2009	2010	Var.
Receitas	606	602	-0,7%
EBITDA	67	59	-12%
Margem EBITDA	11%	9,8%	-1,2 p.p.
Resultado líquido	100,2	-52,4	-
Dívida líquida	444	344	-22,5%
Capex	102,4	54,5	-46,7%

Valores em milhões de euros, excepto margem EBITDA (em percentagem)



- A Martifer reduziu a sua dívida líquida em 100 milhões de euros durante o ano passado.
- Receitas, acima dos 600 milhões, pouco afectadas pela conjuntura de crise económica.



- A Martifer não conseguiu lucros e não entregará dividendos aos accionistas.
- Queda generalizada dos indicadores (EBITDA, resultado, capex) emagrece a companhia.

**MARTIFER**

JORNAL DE  
**negócios**

25-02-2011

**Tiragem:** 16096

**País:** Portugal

**Period.:** Diária

**Âmbito:** Economia, Negócios e.

**Pág:** 10

**Cores:** Cor

**Área:** 26,90 x 1,85 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 2 de 2



**“Vamos continuar a espremer o nosso balanço”, diz Jorge Martins, da Martifer** **Empresas 25**